

Capital S/A

ADRIANA BERNARDES (INTERINA)
adrianabmedeiros@gmail.com

“A crise e a recuperação de que precisamos nos dão a oportunidade de entender e explorar como fazer o capitalismo de maneira diferente”

Mariana Mazzucato, economista



Paraná como modelo de gestão e crescimento

O almoço-debate promovido pelo Lide Brasília, sob a liderança do ex-senador e empresário Paulo Octávio (PSD), teve como tema principal a gestão, o desenvolvimento e a sustentabilidade. Palestrante convidado, o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior (PSD), apresentou os dados macroeconômicos do estado, e as políticas públicas adotadas que levaram o estado à condição de quarta economia do Brasil. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e a vice-governadora, Celina Leão (PP), estiveram no evento.

Aumento de 63% do PIB em seis anos

Segundo os dados apresentados pelo governador Ratinho para empresários, políticos e representantes do Judiciário, o Paraná fechou 2024 com o PIB de R\$ 718,9 bilhões, aumento de 63% em relação aos R\$ 440 bilhões de 2018. Entre as políticas para alcançar esse resultado, o governador paranaense citou a atração de investimentos privados; a redução da máquina pública, a implantação de projetos de energia renovável, o investimento na agroindústria e as concessões e PPPs de áreas estratégicas para o desenvolvimento do estado.



Nova safra de políticos

Ibaneis Rocha afirmou que esse encontro do Lide ficará marcado tanto pela apresentação de um bom exemplo de gestão pública quanto pela questão política. “Agora, com essa posição dele (Ratinho) de deixar o nome à disposição para ser candidato à Presidência, é muito bom. O Ratinho é uma nova safra de políticos que têm condições de governar o Brasil, fora desse campo ideológico que tem atrapalhado tanto o desenvolvimento do nosso país”, defendeu.

Renato Alves/ Agência Brasília

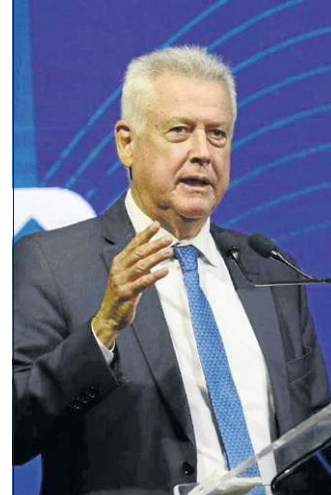


Clima de pré-campanha para a Presidência

A disputa à Presidência da República deu o tom ao evento na fala de autoridades e do próprio governador Ratinho. No fim do debate, ao ser perguntado se é o candidato do PSD, o paranaense disse que “está à disposição do partido”. Mais cedo, o presidente do PSD no DF, o ex-senador Paulo Octávio, afirmou que, se o PSD lançar candidato, “certamente será o governador Ratinho”.

Investimento na economia verde do DF

Nos próximos três anos, o Distrito Federal, por meio da Caesb, vai investir R\$ 2 bilhões na gestão das águas da capital. Segundo Ibaneis Rocha, Brasília talvez seja a unidade Federação que mais avança na questão da economia sustentável. Além do cuidado com a água, o governador citou o projeto de troca de todas as lâmpadas do DF por um modelo inteligente de LED até 2026; a isenção do IPVA para proprietários de carros elétricos e híbridos — o que transformou Brasília na segunda maior capital em vendas de veículos dessa natureza — e o trabalho da Novacap no plantio de árvores, melhorando a qualidade de vida da população.



Projetos de sustentabilidade na Amazônia

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), oficializa, hoje, um aporte financeiro ao Fundo Catalítico da Facility de Investimentos Sustentáveis (Fais), plataforma de financiamento de negócios sustentáveis na Amazônia, vinculada ao Instituto Amazônia+21. À coluna, o secretário de Economia Verde do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MIDIC), Rodrigo Rollemberg, que estará na cerimônia, destaca que o Brasil enfrenta um grande desafio de promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal. “Ela abriga quase 30 milhões de pessoas e é uma das regiões mais ricas do país em biodiversidade e potencial econômico, mas tem um dos maiores índices de pobreza e desigualdade social”, lamentou.

INVESTIGAÇÃO/ Pelo menos oito mulheres denunciaram abusos cometidos por Danilo Sérgio Carvalho Sousa, 50 anos. Ele foi preso dentro do consultório, na última segunda-feira, e deve passar por audiência de custódia hoje

Dentista acusado de crimes sexuais

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) recebeu mais denúncias contra o cirurgião-dentista Danilo Sérgio Carvalho Sousa, 50 anos, por crimes sexuais. As vítimas são pacientes e ex-funcionárias da clínica onde ele trabalhava, em um shopping do centro da cidade. Além das três denúncias que levaram à prisão do suspeito na segunda-feira, mais cinco mulheres procuraram a 5ª Delegacia de Polícia (área central) e relataram terem sido vítimas de crimes de natureza sexual. A defesa de Danilo se manifestou e alegou que o cliente é inocente.

Danilo deve passar por audiência de custódia hoje. Ele foi preso na tarde de segunda-feira na clínica. Segundo a Polícia Civil, as investigações começaram em outubro do ano passado, quando uma mulher procurou os policiais para relatar uma situação de assédio sexual cometida pelo profissional contra ela durante uma consulta odontológica. Com o avanço das apurações, os agentes localizaram mais vítimas.

Essa paciente contou, em depoimento, que, ao final da consulta, o autor desferiu dois tapas na região íntima dela sem o consen-

timento. Meses depois, em outro atendimento, o dentista a segurou pelo rosto à força, pressionou seu corpo contra o dela e tentou beijá-la no consultório. A vítima conseguiu escapar, mas ficou em estado de choque.

O **Correio** obteve ainda acesso aos relatos das vítimas, que contaram sobre os episódios violentos na clínica. Uma ex-funcionária relatou que era comum Danilo proferir elogios desagradáveis, como: “Você tem uma cinturinha. Olha ela [...], é magrinha, mas tem peito.” Os comentários eram feitos em público e, por vezes, na frente de outras funcionárias.

A mulher contou que, em determinado dia, após o último paciente do dia sair, foi à copa da clínica e, ao se virar, Danilo bloqueou a porta e impediu a passagem. O patrão a teria abraçado e descido com uma das mãos das costas até os glúteos da vítima. Depois, segundo ela, o dentista a agarrou e usou a força para tentar beijá-la. A funcionária conseguiu empurrá-lo e foi para a recepção. Lá, o homem ofereceu R\$ 50 com a desculpa que seria o dinheiro da hora-extra. A vítima chegou a enviar mensagens para a mãe, relatando o ocorrido. Preocupada, a mãe respondeu: “Você já saiu daí? Está sozinha?”

PCDF/Divulgação



Investigações começaram em outubro do ano passado. Acusações são feitas por ex-funcionárias e pacientes

Pelo menos duas ex-funcionárias relataram à polícia que Danilo agia normalmente no dia seguinte, como se fosse uma brincadeira.

Novos relatos

Entre a madrugada e a manhã de ontem, mais cinco mulheres denunciaram o cirurgião-dentista. Logo após a divulgação da pri-

são de Danilo, uma outra ex-funcionária registrou um boletim de ocorrência contra ele no começo da madrugada. A mulher relatou ter sido importunada, constrangida e teve as nádegas apalpadadas pelo suspeito. Após o episódio, ela pediu demissão. Mais quatro mulheres também procuraram a polícia e relataram situações semelhantes. A polícia apura o teor das queixas.

Em depoimento prestado logo após a prisão, Danilo negou os crimes e alegou que as vítimas queriam “prejudicá-lo” por um motivo até então desconhecido. O advogado Thiago Silva Pinto, que representa a defesa do dentista, se manifestou sobre o caso. Segundo ele, em análise aos depoimentos, as vítimas apontaram terem sido alvos constantes de elogios por parte de

Danilo e se sentiram constrangidas. Outras, de acordo com ele, disseram que, além dos elogios, também foram alvos de toque na região das nádegas.

“A defesa destaca que não houve imputação de crime de estupro ou sequer a tentativa. Em nenhum momento, as vítimas apontaram ter sido alvos de violência física ou de constrangimento efetivo com a finalidade de satisfação de lascívia, nem tampouco de nenhuma atitude de cunho sexual. Reiteramos o compromisso com a transparência, bem como reafirmamos quanto à inocência de Danilo”, argumentou.

O defensor acrescentou, ainda, que, durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão, a polícia apreendeu dinheiro no cofre pessoal do investigado. “[o dinheiro] nada possui relação com a investigação, nem tampouco tem menção no depoimento das supostas vítimas”, disse.

A investigação revelou que o dentista já havia sido denunciado anteriormente por estupro de uma paciente dentro do consultório, além de um caso de perseguição e violência doméstica contra uma ex-companheira. De acordo com a polícia, o homem se aproveitava da autoridade da profissão para atacar as vítimas.

DECISÃO

TCDF suspende concurso da PM

» RAPHAELA PEIXOTO

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) suspendeu, ontem, o concurso público para o Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do DF (CFOPM). A decisão foi tomada após a corporação não cumprir uma determinação anterior que exigia a correção

do número de vagas no cadastro de reserva. O TCDF concedeu um prazo de cinco dias para que a corporação faça as alterações necessárias e publique um novo edital.

A Decisão nº 703/2025, do TCDF, determina a correção do número de vagas no cadastro de reserva para candidatos negros, que deve ser ajustado para 19, conforme

a Lei Federal nº 12.990/2014, bem como inserir a reserva vagas para candidatos hipossuficientes, conforme a Lei Distrital nº 4.949/2012.

O concurso oferece 147 vagas, entre imediatas e para formação de cadastro de reserva, para o cargo de oficial policial militar — 2º tenente. As inscrições haviam sido abertas na última segunda-feira.

Organizado pelo Cebraspe, o certame será composto por seis etapas: provas objetivas, prova discursiva, teste de aptidão física, exames médicos, avaliação psicológica e investigação social. A aplicação das provas objetivas e discursiva está prevista para o dia 1º de junho, enquanto o resultado final do concurso será

divulgado em 13 de abril de 2026.

Durante o curso de formação, os aprovados receberão um salário de R\$ 8.007,76. Após a conclusão do curso, a remuneração será de R\$ 14.451,93, e, com a promoção ao posto de tenente, o valor chegará a R\$ 17.034,85. O edital ainda reforça que a atividade policial militar exige dedicação integral ao serviço.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Ed Alves CB/DA Press



PMDF tem cinco dias para fazer alterações solicitadas no edital